

**ATA DA XXVI REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2015, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA DE CULTURA – AVENIDA SÃO JOÃO, 473 – 8º ANDAR - CENTRO/SP, COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES**: DINEI SPADONI COUTINHO (AEB); MARTA REGINA MARQUES (BOM PARTO); NEIDE VITA (RPR); SÉRGIO PINTO CARNEIRO (SME); SÉRGIO LOPES DA SILVA (SMSU); E LEDA SUELI DE ARRUDA MARTINS (SEME). **MEMBROS SUPLENTE**S: MÁRCIA ELIZABETH DOS SANTOS (SEFRAS); ÉRIKO BATISTA DE SOUZA (ABECAL); LUANA BOTTINI (SMDHC); ANTÔNIA REGINA KELLER (CROPH); WANDA BRITO (RPR); ROSÁLIA SANTANA DOS SANTOS (RPR); REGINA DUARTE ORSI (SES); ROBSON MENDONÇA (MOVIMENTO ESTADUAL); E MANOEL MESSIAS DOS SANTOS (RPR); **DEMAIS PARTICIPANTES**: SELMA MANZINI (APOIO); CRISTINA TOGNETI (SMSU); ROBERVAL ARAUJO DOS SANTOS; MARLENE OLIVEIRA (SEAS PIRITUBA); WESLEY BARBOSA DOS ANJOS (SMDHC); RAFAEL SILVA (SMDHC); CLAUDIA MENES (APOIO); LUIZA RODRIGUES SILVA (RPR); RAFAELITA DE SOUZA; VIVIANE DO NASCIMENTO (UNIFESP); E FRANCISCO SILVA.

A Sra. Luana Bottini (SMDHC), coordenadora de Políticas para a População em Situação de Rua, inicia a XXVI Reunião Ordinária do Comitê Intersetorial da Política Municipal para a População em Situação de Rua com os seguintes informes: **1) Trabalhos do Comitê**: desde novembro, mesmo antes da posse, os membros do Comitê têm se reunido semanalmente para a leitura e discussão da Política Nacional para a População em Situação de Rua (Decreto nº 7.053), o Decreto de criação do Comitê PopRua (nº 53.795) e o Regimento Interno. É dito aos que não puderam comparecer nesses encontros que leiam os documentos para que todos estejam alinhados; **2) Centro Pop Mooca**: a Prefeitura tem feito constantes diálogos com as famílias do entorno das tendas Bresser e Alcântara, ofertando auxílio aluguel para as pessoas que estão sendo cadastradas pela SMADS. A SMDHC e a Defesa Civil também estão acompanhando esse processo; **3) Expocatadores 2016**: terminou nesta semana a 6ª Expocatadores, no Anhembi, que debate a inclusão sócio produtiva dos catadores de materiais recicláveis e da população em situação de rua. Nos debates, o evento teve a participação dos movimentos da poprua, governo e outros convidados; **4) Programa Orientação Trabalho**: desde outubro 181 pessoas estão participando do POT PopRua, uma parceria da SMDHC, SMDTE, SME e SMADS. Essas

**Coordenação de Políticas para a População em Situação de Rua**

1

SMDHC – Rua Líbero Badaró, 119 – 8º andar – Fone 3113-9906/9775/9624 – São Paulo  
– CEP 01009-000

pessoas estão recebendo acompanhamento semanal dos trabalhos e, a SMDHC, tem feito diálogo com empresários para articular contratações e pensar novas modalidades e frentes de trabalho. Cada participante recebe bolsas de R\$ 827,41; **5) Festival de Direitos Humanos e Cidadania:** de 6 a 13 de dezembro acontece a 3ª edição do Festival, realizado pela Secretaria, com programação espalhada por toda a cidade. De ações com a população em situação de rua, teremos a inauguração da exposição “Olhares e Trajetórias”, em parceria com o Cedeca, que irá reunir os materiais do Projeto Oficinas na Galeria Prestes Maia. No sábado, dia 12, tem o lançamento do Calendário Minha São Paulo, com fotos tiradas pela poprua, numa parceria com a rede With One Voice, que será lançado no Espaço Cidadania nas Ruas.

Em seguida, a Sra. Luana diz que o Sr. Dinei Spadoni (AEB) solicitou como uma das pautas da reunião a discussão sobre a **mudança da Tenda Barra Funda para Núcleo de Convivência** e convida a Sra. Selma Manzini, assistente social da Tenda, para falar sobre o assunto. A Sra. Selma (Apoio) fala sobre o trabalho realizado no Centro Pop Barra Funda, como as oficinas de futebol, música, informática e sobre empregabilidade, que têm apresentado bons resultados. Diz que hoje conta com 16 orientadores socioeducativos, a equipe operacional, as assistentes sociais, e ela como gerente do espaço, e que se for concretizada a mudança para um núcleo de convivência se perderá essa quantidade de profissionais, assim como o número de atendidos. Conta que na nova proposta R\$ 118 mil está sendo direcionado para alimentação, mas que essa não é uma prioridade da região, que já conta com cinco locais que ofertam alimentação. A Sra. Selma fala que outra preocupação é sobre o número de atendidos, pois atualmente passam por dia cerca de 450 pessoas, entre 7h e 21h, enquanto que no núcleo a entrada passa a ser controlada e com apresentação de carteirinha. O Sr. Dinei Spadoni (AEB) diz que é preciso fortalecer os projetos que estão dando certo na cidade e que a Tenda Barra Funda tem desenvolvido um trabalho muito importante de acolhida. Fala que faz parte da gestão da região e que a situação da população de rua do entorno é sempre uma pauta das reuniões. Diz que a questão não é se vai fechar ou não, mas a forma como isso está sendo conduzido, pois a SMADS não discutiu essa mudança com ninguém. A Sra. Selma diz que no momento em que uma pessoa pode

entrar e o outro não, o núcleo já começa excludente. Diz que o Sr. Francisco foi um rapaz que por três anos conviveu na rua e hoje é um exemplo de reinserção no mundo do trabalho e educação. Fala que isso foi possível porque conseguiram fazer um trabalho de vínculo e fortalecimento do território, quando ele tinha para onde retornar a qualquer momento. A SMADS marcou uma audiência para as organizações interessadas na gestão do espaço entregar os documentos, e que isso tem sido uma surpresa para todos. Diz que os conviventes da Barra Funda estão inconformados por esse fato e mesmo sabendo dos desafios que as tendas possuem, ainda é o melhor formato apresentado por permanecerem abertas durante todo o dia. A Sra. Luana (SMDHC) diz que é preciso levar essa questão ao COMAS, pois é o espaço que discute e delibera todo o orçamento da Assistência Social, e o Comitê PopRua faz o acompanhamento. A Sra. Cláudia (Apoio) diz que estão levando essa pauta em todos os espaços de discussão. Fala que a SMADS está fazendo uma reunião de portas fechadas e que no COMAS já há uma data para debater o assunto. O Sr. Robson Mendonça (Movimento Estadual) diz que os movimentos também são contra fechar a tenda para abrir um núcleo, quando significa restrição de pessoas e diminuição do quadro de profissionais. A Sra. Luana Bottini (SMDHC) propõe como encaminhamento que as equipes da Barra Funda mandem um ofício ao Comitê solicitando informações a respeito desse processo de mudança para que, dessa forma, seja encaminhada à Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social. Sugere que conste no documento os resultados positivos dos trabalhos realizados pela Tenda Barra Funda e o que se acredita, com a mudança para núcleo, que se terá como prejuízo em horários de fechamentos dos serviços e redução de equipe. Além disso, o Comitê faria um ofício reforçando esse primeiro, mas que deve ser feito pelos membros do Comitê junto com a SMDHC. A Sra. Luana também diz que é importante as equipes da Barra Funda levarem essa demanda ao COMAS.

Encerrado esse primeiro momento, o Sr. Rafael Silva (SMDHC) conta um pouco como tem sido as reuniões livres realizadas até o momento pelos membros do Comitê, que têm sido de alinhamento dos trabalhos, leituras do plano nacional, decreto e regimento interno. Diz que na próxima reunião ordinária, em fevereiro, a proposta é fazer a divisão dos grupos de trabalho que serão divididos em dois: 1) GT do Plano Municipal de Políticas para a PopRua e



Neide Aparecida de Vita (RPR)

---

Sérgio Pinto Carneiro (SME)

---

Sérgio Lopes da Silva (SMSU)

---

Leda Sueli de Arruda Martins (SEME)

---

**Membros suplentes:**

Luana Bottini (SMDHC)

---

Rosália Santana dos Santos (RPR)

---

Manoel Messias dos Santos (RPR)

---

Márcia Elizabeth dos Santos (Sefras)

---

Antônia Regina Keller (Croph)

---

Ériko Batista de Souza (Abecal)

---

Robson Mendonça (Movimento Estadual)

---

Wanda Brito (RPRI)

---

Regina Duarte Orsi (SES)

---